



FATOS  
E FEITOS

Através de 40 Anos

no.

**ROTARY CLUBE DE CAMPINAS**

ATRIBUIDOS A

*Cleco de Castro Mendes*

CAMPINAS

OUTUBRO DE 1971



F A T O S  
E F E I T O S

Através de 40 Anos

no

**ROTARY CLUBE DE CAMPINAS**

ATRIBUIDOS A

*Cleso de Castro Mendes*

C A M P I N A S

OUTUBRO DE 1971



FATOS  
E FEITOS

À minha espôsa

SARA

a "Rotariana" que me acompanha no Rotary  
há quarenta anos,

AS MINHAS SINGÊLAS HOMENAGENS

Cleso

AO EMINENTE ROTARIANO

**SAMUEL LEÃO DE MOURA**

Governador do Distrito 72, em 4 de Outubro de 1931

AO PREZADÍSSIMO

COMPANHEIRO DE JORNADA ROTÁRIA

**CARLOS P. STEVENSON**

★ ★ ★

**PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ**

Governador do Distrito 459 de R. I. — 1971

★ ★ ★

**PLINIO GIOMETTI**

Presidente do Rotary Clube de Campinas — 1971

As homenagens e a expressão de amizade

de Cleso

## APRESENTAÇÃO

**A** apreciação de meus companheiros, principalmente dos novos rotarianos que já me conheceram alquebrado pelo peso dos anos e encanecido no percurso longo e dilatado dos quarenta anos decorridos desde a fundação do nosso Clube e quando minhas atividades rotárias declinam, no ocaso de minha existência, entrego estas páginas. Entrego-as para seu julgamento e para a apreciação de minha missão em Rotary, cujos ideais mantenho, como sempre, como um verdadeiro culto, enaltecendo seu objetivo e respeitando seus princípios.

Aos antigos rotarianos, companheiros da velha guarda, procurarei avivar a memória, recapitulando e revivendo fatos e feitos criados pelo meu entusiasmo e meu acendrado espírito rotário, quando minhas fôrças o permitiam e nas ocasiões em que era lembrado ou designado a cumprir missões de nossos programas ou para desincumbir-me de tarefas a mim confiadas, o que sempre fiz prazeirosamente. Ocupei todos os cargos executivos nos diversos Conselhos Diretores do meu Clube e fui conduzido ao mais elevado encargo concedido em nosso país, ao de Governador de Distrito do Rotary International.

Tudo isso, meus caros companheiros, não é inspirado na vontade de salientar, com vaidade, ou valorizar o meu trabalho, e sim o de mencionar alguma coisa, aliás, o pouco do muito que deveria ter feito. Eis que é certo que um rotariano, no transcurso de quarenta anos, deva fazer qualquer coisa que justifique sua permanência, por tão longo tempo, dentro do Clube. O título de rotariano corresponde a uma designação de trabalho, esforços e dedicação, e não unicamente à ostentação de um distintivo.

À esses companheiros que me conheceram e aos que ainda não me conhecem, sem vaidade e sem modéstia, porém com orgulho, ousou afirmar que jamais deixei de DAR DE SI, dando à nossa entidade todo o meu entusiasmo e toda a minha dedicação, e procurando realizar sempre alguma coisa de concreto que pudesse elevar o nosso Rotary Clube projetando-o como um dos mais operosos e eficientes entre os Clubes do Brasil.

## O ROTARIANO CLESO DE CASTRO MENDES

iniciou suas atividades rotárias como sócio fundador do Rotary Clube de Campinas, no dia 4 de Outubro de 1931, sob a presidência do saudoso e eminente rotariano Orosimbo Maia e na governadoria do ilustre rotariano Samuel Leão de Moura do R. C. de Santos, então Governador do Distrito 72, distrito êsse que abrangia todo o Brasil. Sua classificação inicial foi: IMPRENSA, ARTES GRÁFICAS — TIPOGRAFIA que conservou até deixar de ser Governador, passando depois à categoria de SÓCIO VETERANO. Nesse período de 40 anos, exerceu no seu Clube os seguintes cargos: Diretor do protocolo, Tesoureiro, Secretário (duas vezes), Vice presidente (três vezes), Presidente e, além de membro de diversas comissões, foi membro de Conselhos Consultivos de várias governadorias.

Quando presidente, no exercício de 1938-1939, dando fiel desempenho às disposições do Regimento Interno do clube desenvolveu um programa de realizações, com palestras, conferências etc., distribuídas entre os componentes do quadro social, que naquele ano era, apenas de 38 rotarianos. Além dessas palestras sobre assuntos rotários e de interesse da coletividade, por vezes, ilustres oradores convidados especialmente, vinham colaborar nesses programas, com o brilho de sua palavra.

A outra parte — a social, mereceu nesse exercício cuidados especiais, isso devido ao espírito de sociabilidade e de franca camaradagem que Cleso sempre manteve em seu Clube. Promovia **saraus** de arte com elementos do Clube de tanto agrado das nossas famílias. As famosas "blitz" por ocasião de aniversários de rotarianos, quando o Clube em peso, **invadia** a casa do aniversariante para as devidas comemorações... As reuniões festivas, e de aniversários do Clube, a festa de Natal na qual tomava parte a criançada toda, filhos de rotarianos e tantas outras.

Um dos maiores feitos, entretanto, de Cleso, entre outros serviços que prestou ao seu Clube, destaca-se a organização da maior inter-clube até hoje realizada em Campinas, quanto à variedade de cidades do Brasil e ao grande número de destacados rotarianos brasileiros que estiveram presentes a êsse conclave. Terminada a 10.<sup>a</sup> Conferência Distrital de Poços de Caldas, que naquela

época reunia todos os Rotary Clubes do Brasil, Cleso, conseguiu, de acordo com os dirigentes daquela Conferência, fazer estender até Campinas a parte do seu programa e assim trouxe para a sua terra, num trem especial da Cia. Mogiana, que partiu daquela cidade às 7 horas, cerca de 170 pessoas, participantes daquela Conferência. Após uma rápida visita pela cidade, em bondes especiais, graças as providências e valiosa colaboração do rotariano Mário João Nigro, do R. C. de Campinas, e superintendentes da Tração naquele tempo, (quando não havia ônibus urbanos na cidade), reuniu toda essa grande e brilhante caravana, juntamente com os rotarianos locais, exmas. famílias, convidados, imprensa, etc., para um almôço que foi servido no salão nobre do Clube Campineiro.

A propósito dêsse acontecimento, transcrevemos uma nota do "Correio Popular" do dia 3 de Maio de 1939.

### UM CONCLAVE DE BRASILIDADE

"Campinas hospedou, ontem, uma caravana brilhante e culta de cerca de 170 rotarianos e seus familiares que, de volta de um congresso em Poços de Caldas, aqui se detiveram algumas horas, para conhecer a nossa terra e privar com os nossos homens.

A idéia de deter aqui por alguns instantes aquêle pugilo de profissionais de todo o Brasil, foi na verdade excelente.

Do ponto de vista turístico foi uma oportunidade de abrir, antes a retina deslumbrada de visitantes cultos, o panorama magnífico que a nossa cidade pode proporcionar, nas conquistas da cultura de seus filhos e nos aspectos formosos de sua natureza.

Foi um instante de emoção, de bairrismo, aquêle em que nos foi dado ouvir as palavras de surpresa e encantamento, que tantos brasileiros reunidos dispensaram à Campinas. Mais do que isto, sentimos a reunião de rotarianos unidos do extremo sul e do extremo norte, do centro e do litoral, como uma verdadeira entrevista, marcada para aqui, de todos os pontos de vista e das sentimentalidades regionalistas, numa elevada unidade de nacionalismo.

Raramente se poderá repetir aqui um congresso dêsse gênero; um conclave em que os filhos de todos os recantos do Brasil, se reúnem a idealizar uma Pátria para cujo levantamento, trouxe cada qual a feição própria de sua terra, os pendores de seu povo, a distinção marcante de sua cultura, e o acendrado amor à terra comum.

Campinas, foi, por um instante, a polarizadora de todo o nativismo ufano e orgulhoso de brasileiros vindos de longe e vindos de perto, para a festa de conagração e da unidade da consciência de Pátria.

A caravana rotariana foi mais interessante, por outros prismas ainda, porque os patrícios que nos visitaram vinham dos mais diversos quadrantes de atividade. A cidade foi vista pelos olhos de lavradores, de industriais, de comerciantes, de médicos, de juristas, de mestres, de engenheiros. Nenhum reclame mais útil e mais inteligente que essa visão da cidade pelas polimorfias facetas de sua vitalidade devassada à contemplação de técnicos distintos, ilustres observadores.

Como todos os que aqui estiveram são delegados de clubes, é certo que uma propaganda intensíssima da nossa cidade se irá fazer, por todos os recantos do país, quando êsses visitantes se dispuserem a fazer, de Belém a Pôrto Alegre, o relatório de seus trabalhos e viagens, junto de seus pares, que lhes conferiram delegação e Investidura ao congresso aqui dispersado.

Está de parabéns o Rotary e, com especial menção, o seu operoso Presidente — CLESO DE CASTRO MENDES, que não contente de atrair para aqui uma brilhante caravana de visitantes, elaborou, com carinho e luxo, um interessante álbum de Campinas, ilustrado e elegante, que deverá ser distribuído a quantos vierem a ter aproximação com os que ontem nos visitaram.

Como se vê, foi na verdade digna dos melhores encômios a iniciativa do Rotary Clube, que não hesitamos classificar como o melhor empreendimento até aqui realizado por aquela instituição".

### A TURMA VOLANTE

Nos idos de 1940 a 43, Cleso chefiou a famosa Turma Volante do R. C. de Campinas, ao lado de abnegados companheiros, imbuídos de verdadeiro espírito rotário e esportivo. Sem medir sacrifícios, afrontando por vezes dificuldades de locomoção por estradas poeirentas ou enlameçadas, percorrendo 100, 300 até 500 quilômetros, estava essa turma, sempre presente aos acontecimentos rotários e sociais do seu e de outros distritos. Recordam-se, e com quanta saudade, as memoráveis **revoadas** à Florianópolis, Joinvilles, Blumenau, Curitiba, Pirajú, Para-

raguassú Paulista, Presidente Prudente, Assis, Marília, Baurú, Araguari, Uberlândia, Uberaba, Ribeirão Preto e outras longínquas paragens onde houvesse um Rotary Clube, sem contar as localidades circunvizinhas.

### GOVERNADOR

Foi indicado e aclamado para GOVERNADOR DO DISTRITO 41, na XV CONFERÊNCIA DISTRITAL realizada em Santos, em Abril de 1943, quando então foi criado êsse novo distrito, desmembrado do Distrito 28. Logo após o seu regresso da Assembléia dos Governadores de R. I. sul americanos realizada em Montevideu, recebeu essa investidura das mãos do saudoso rotariano Major Levy Sobrinho, seu antecessor no honroso cargo. Foi essa a única turma de governadores eleitos que fez sua reunião preparatória fóra dos Estados Unidos da América, devido à guerra que naquela época se apresentava em um período dos mais agudos e cruciantes do seu curso, daí a razão de ser êsse conclave realizado na capital do Uruguai em fins de Junho de 1943 sob a presidência do seu grande e inolvidável amigo Armando de Arruda Pereira com a orientação do ilustre e saudoso rotariano uruguaio Don Joaquim Serratos Sibils. Êsses dois proeminentes rotarianos ocuparam o elevadíssimo cargo de Presidente do Rotary International.

Cleso teve como companheiros de governadoria os seguintes rotarianos:

Raymundo de Oliveira Filho — do R. C. de Fortaleza — D. 26  
Ernesto Imbassahy de Mello — do R. C. de Niteroi — D. 27  
Gerson Mendonça — do R. C. de Jaú — D. 28  
Walter Kock — do R. C. de P. Alegre — D. 29

Dêstes, dois já se foram para o Reino de Deus: GERSON e RAYMUNDO. Também já ausente deste mundo o seu inesquecível amigo Aurélio Martins.

Era presidente do R. C. de Campinas, o companheiro Joaquim de Azevedo Queiroz e Secretário da Governadoria Sr. Aurélio Martins.

Como Governador do Distrito 41 realizou duas Assembléias Distritais, uma em Uberlândia e outra em Poços de Caldas, uma para cada zona do seu

distrito que naquela época contava com 28 Clubes. Além desses, fundou mais, durante sua gestão, os seguintes Clubes.

Ribeirão Preto (Segunda fase)

Pires do Rio (Est. Goiás)

Santa Adélia (Est. de S. Paulo)

Americana (Est. S. Paulo)

Amparo (Est. S. Paulo)

Catalão (Est. de Goiás)

Santa Bárbara d'Oeste (Est. de São Paulo)

Esses Clubes fundados sobre sólidas bases, estão em plena atividade.

Presidiu a Conferência Distrital do D. 41 na XV CONFERÊNCIA POLI-DISTRITAL realizada em 11 de Abril de 1944 na cidade de Teresópolis e assistiu às reuniões dos Ex-Governadores, promovidas pelo brilhante e saudoso Ex-Governador Genebaldo Rosas, Diretor do "Brasil-Rotário" realizadas em Volta Redonda no ano de 1951 e em Santos em 1957. Compareceu às Conferências Distritais de Pôrto Alegre, Florianópolis, Bahia, Recife, Fortaleza, Poços de Caldas, Petrópolis, Santos, Belo Horizonte, S. Paulo, Cambú, Campinas, Serra Negra, Baurú, Termas de São Pedro e Araxá. Assistiu à grande concentração de Governadores sul americanos em Montevideu em 1943, e esteve presente às homenagens prestadas pelo R. C. de Buenos Aires aos governadores brasileiros em Junho de 1943. Participou da grande Convenção Internacional do Rio de Janeiro em 1948 e à Ibero Americana realizada em São Paulo em 1954. Esteve presente a inúmeras assembléias distritais e reuniões inter-clubes de seu e de outros distritos.

O conceituado jornal "Correio Popular" através da pena cintilante do culto jornalista Nelson Omegna assim se referiu sobre Cleso como Governador:

#### UM GOVERNADOR CAMPINEIRO

O Rotary Clube do Brasil, instituição que vem realizando uma verdadeira trama de coesão e solidariedade entre as almas dos patrícios nossos de todos os recantos do país, em concorrido conclave, reunindo em Santos, houve por bem elevar ao alto cargo de governador de todo um dos seus distritos, um filho de Campinas.

O eleito, Cleso de Castro Mendes, mais do que cidadão habituado a dar de si no interesse das causas nobres, é, entre os seus confrades nacionais, um verdadeiro símbolo da compreensão da obra rotária, destacando-se como um vocacionado para o culto doce e pacífico da amizade e do companheirismo.

A obra que Cleso de Castro Mendes vem realizando de há muito em bem da aproximação dos brasileiros, dentro do programa social rotário, é a bem dizer, em grande parte, inspirado na devoção sem desfalecimentos que consagra a esta sua terra.

Para tanto tem publicado álbuns de Campinas para distribuir em larga divulgação, entre os clubes do país e estrangeiros. Paisagens de Campinas, notas informativas sobre as suas possibilidades culturais e econômicas, passos de sua tradição e de sua história, dentro de uma confecção material artística e primorosa, andam, de longa data, a correr o Brasil todo, numa propaganda eficiente e bonita de nossa terra.

Mantendo correspondência com centenas de patrícios através dos laços cordiais do seu Clube, Cleso tem trazido para Campinas a atenção e o interesse de muita gente.

Em Santos, na mesma reunião em que o seu nome era aclamado entre os seiscentos rotarianos presentes, para a investidura governamental, os rotarianos brasileiros realizavam a simpática doação à Campanha Nacional de Aeronáutica, de um avião que era fruto de uma das idéias progressistas e nobres que a alma bem formada do novo Governador sóe frequentemente engendrar.

Se, como simples associado do Clube, pôde Cleso pôr Campinas sempre tão alta na estima e na admiração dos nossos patrícios, muito podemos esperar, para honra e benefícios de nossa terra, da sua atuação no novo e alto cargo a que vem de ser investido.

Os bons campineiros sabem servir a Campinas sempre e em toda parte. E Cleso, com a devoção baírrista que o enobrece, engrandecerá a sua terra e a sua governadoria, em medida incalculável. Estamos certos.

## PALESTRAS

Cleso proferiu no seu e em outros Clubes, várias palestras, destacando-se as seguintes que foram impressas e reunidas em um Folheto:

FREQÜÊNCIA — IMPRENSA, ARTE DE IMPRIMIR — COMO TORNAR INTERESSANTES AS REUNIÕES DO ROTARY? — VANTAGENS DAS RELAÇÕES INTER-CLUBES — BENEFÍCIOS QUE A TURMA VOLANTE CRIA PARA O SEU CLUBE? — COMO PODERÁ INTENSIFICAR AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NOS ROTARY CLUBES? — CONFERÊNCIA DISTRITAL, SUA FINALIDADE — COMO DEVEMOS RECEBER NOSSOS VISITANTES? — AS FUNÇÕES DE UM SECRETÁRIO EXECUTIVO.

Na Concentração Regional no ano de 1965, na governadoria de Elizio Zurita Fernandes realizada na cidade de Amparo, Cleso fez uma palestra sobre o tema: REUNIÃO BEM PROGRAMADA GARANTE BÔA FREQUÊNCIA".

Cleso foi o orador oficial na reunião festiva em comemoração ao 38.º aniversário da fundação do seu Clube, na presidência de Juan Sanchez.

No Rotary Clube de Bergamo (Itália), fêz uma palestra sobre o tema: COMO FUNCIONA UM ROTARY CLUBE NO BRASIL. Dando como exemplo o R. C. de Campinas, ilustrando essa palestra com fotografias, e dados estatísticos históricos de nossa terra.

Em Outubro de 1952, nas Termas de Montecatini (Itália) onde Cleso fazia uma estação de águas à convite do Rotary daquela cidade, repetiu a sua palestra feita em Bergamo.

## PARTICIPAÇÃO NA VIDA DO CLUBE

### SUAS FUNÇÕES NOS DIVERSOS CONSELHOS DIRETORES

- 1932 - 1933 — Diretor do Protocolo
- 1934 - 1935 — 1.º Tesoureiro
- 1935 - 1936 — Vogal
- 1938 - 1939 — Presidente
- 1939 - 1940 — Redator do "Rotary Brasileiro" no D. 28
- 1941 - 1942 — Diretor sem pasta
- 1943 - 1944 — **Governador do Distrito 41**
- 1944 - 1945 — 1.º Secretário
- 1945 - 1946 — Diretor sem pasta
- 1947 - 1948 — em viagem pelo exterior (seis meses de ausência)
- 1948 - 1949 — 1.º secretário
- 1950 — em viagem pelo exterior (oito meses de ausência)
- 1952 — em viagem pelo exterior (5 meses de ausência)
- 1956 - 1957 — 1.º Vice Presidente
- 1959 - 1960 — 1.º Vice-Presidente
- 1961 - 1962 — em viagem pelo exterior (3 meses de ausência)

Além desses cargos Cleso fez parte como presidente e membro das quatro Grandes Comissões e Subcomissões. Foi Presidente da Comissão de Resoluções e Anais das Conferências Distritais de Poços de Caldas em Abril de 1953 e de Campinas em Março de 1960.

Dai por diante, de SÓCIO REPRESENTATIVO e últimamente VETERANO, passou para a categoria de sócio com FREQUÊNCIA FACULTATIVA. Hoje êle mesmo criou uma nova classificação, em vez de SÓCIO VETERANO, passou a ser SÓCIO VENERANDO...

## SUA AÇÃO FÓRA DO PAÍS

Sua ação como rotariano não ficou restrita somente em nosso país. Em suas diversas viagens pelo exterior, jamais deixou de dar expansão ao seu entusiasmo pelo Rotary, e procurar os meios rotários de cada cidade por onde passou afim de entrar em contato com seus companheiros dessas cidades, intensificando dessa forma maior intercâmbio, mais estreita aproximação com êsses elementos, levando o amplexo fraternal dos rotarianos de Campinas. Às vezes interrompia seu roteiro, modificando seu programa de viagem para poder **recuperar** nos dias certos de reuniões dos Clubes que visitou.

No Uruguai, além do R. C. de Montevideú visitou o Clube de Rivera, onde teve a oportunidade de assistir, em companhia de seus companheiros de governadoria, a uma interessante reunião festiva de confraternização entre os rotarianos dessa cidade e os de Livramento (Brasil). Na Argentina, esteve presente às reuniões dos Clubes de Buenos Aires, Avellaneda, Mar del Plata e La Plata. Na Europa onde esteve nestes últimos anos, quatro vezes visitou na Itália os seguintes Clubes tomando parte nas suas reuniões: R. C. de Bérgamo (várias vezes), Milano (várias vezes), Firenze, Roma, Torino, Bologna, Como, Nápoles, Genova, Montecatini e Pistoia. Assistiu em 1950 a uma grande reunião inter-clubes de Itália, Suíça e França, em Tremezzo, à margem do Lago de Como, e representou o Brasil no grande Convegno Regionale Rotário realizado em Sorrento (Itália). Compareceu à reunião solene, com a presença de cerca de 200 pessoas entre autoridades e rotarianos, de instalação dos Clubes (em conjunto) Montecatini-Terne e Pistoia, em Outubro de 1952. A êsses foram entregues as flâmulas do R. C. de Campinas, as primeira recebidas por aquêles clubes. Na Suíça, visitou os Clubes de Lausanne, Montreux, (visita à Secretaria), Lugano, Genève e Zurik.

Na França, em 1947, apenas pôde visitar a secretaria do R. C. de Paris; em 1950 recuperou duas vezes nesse Clube e 3 vezes em 1952 quando foi em companhia de outros rotarianos brasileiros, homenageado pelo Ex-Presidente de R. I. Maurice Duperrey. No Clube de Paris foi onde mais encontrou rotarianos do Brasil. Percorrendo a Riviera Francesa, esteve presente a um "tê" no R. C. de Mônaco.

Esteve na Bélgica em 1952, visitando o Clube de Bruxelas, na Holanda visitou os Clubes de Haia e Amsterdam e finalmente a secretaria do R. C. de Lisbôa. De tôdas essas visitas, Cleso enviava à Secretaria do seu Clube os respectivos cartões de recuperações e trouxe dessa **tourné** lindas flâmulas que fazem parte da panóplia do R. C. de Campinas.

## ROTARY SÔBRE AS ONDAS...

Cleso, mesmo em férias ou em viagens jamais se descuidou, quando se lhe ofereciam oportunidades de dar expansão ao seu espírito rotário, promovendo qualquer movimento onde pudesse, em ambientes adequados praticar rotary. Assim é que a bordo do S/S ARGENTINA, precisamente no dia 15 de Novembro de 1947, quando regressava da Europa, organizou um jantar festivo no qual tomaram parte cerca de 17 pessoas, sendo 9 rotarianos de diversas nacionalidades com suas respectivas senhoras e com a presença do Comandante do navio. Em 3 de Dezembro de 1952, à bordo do "Giulio Cesare", promoveu outra reunião entre os rotarianos brasileiros e sul americanos que regressavam aos seus países e em companhia de suas senhoras e desta vez com a honrosa presença do ilustre Comandante e parte da luzida oficialidade do grande transatlântico italiano.

## CAMPANHA DE AUTÓGRAFOS DE ROTARIANOS

Cleso possui vários Albus com notas, fotografias de tôdas as reuniões festivas, Conferências, Assembléias etc. em que êle tomou parte, uma bem formada biblioteca de obras e assuntos sobre rotary, alguns troféus e vários **souvenirs** recebidos durante sua governadoria e, o que é mais importante, uma valiosa e interessantíssima coleção de autógrafos de rotarianos de todo o mundo. São cerca de 12 mil cartões autografados, fotografias, selos postais, folhetos, etc., inclusive uma preciosidade — Fotografia (18x24) com afetuosa dedicatória do eminente fundador do Rotary International — PAUL HARRIS e de outros Presidentes de R. I.

A propósito desses autógrafos, transcrevemos uma nota do ilustre Governador Mário de Camargo Penteado, extraída de sua Carta Mensal n. 2, de Agosto de 1940.

#### CLESO DE CASTRO MENDES

Para conhecimento dos amigos, aviso que escolhi para redator do Rotary Brasileiro em nosso Distrito, o nome do Rotariano mais conhecido do MUNDO... o homem dos autógrafos.

Tôda correspondência, trabalho e fotografias que os Clubes desejarem enviar à revista, solicito que o façam por intermédio do Cleso

Não fiquem constrangidos... enviem notícias em quantidade, pois o Cleso gosta de trabalhar.



Cleso sempre teve a mania de autógrafos, mas somente de rotarianos. Na sua vastíssima coleção de cerca de doze mil, possui autógrafos e fotografias de 11 EX-PRESIDENTES DO ROTARY INTERNATIONAL. Conserva com um carinho todo especial e com veneração lindos cartões autografados pelos rotarianos de Hiroshima (Japão) aqueles nossos companheiros vítimas da tremenda hecatombe de 1944...



**Uma nota interessante:** O Rotary Clube de Campinas, teve o privilégio de receber a visita de Paul Harris acompanhado de sua Senhora e grande grupo de rotarianos de S. Paulo, no dia 9 de Abril de 1936. Campinas foi a quarta cidade do Brasil em receber tão honrosa visita, depois do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

## ALMANAQUE ROTÁRIO BRASILEIRO

Cleso foi o autor e organizador do primeiro Almanaque Rotário Brasileiro, publicado em 1940, quando ocupava o elevado cargo de Presidente do Rotary International o grande rotariano brasileiro Armando de Arruda Pereira, e, na governadoria do Distrito 28, o ilustre rotariano campineiro Mário de Camargo Penteado.

Teve como auxiliar o inesquecível companheiro José Dias Leme o Juca, que tanto **deu de si** nesse empreendimento cheio de dificuldades, tropeços e grandes sacrifícios com o escopo único de desejar servir com o entusiasmo e com o seu reconhecido e admirável espírito rotário para organização de um repositório completo de informações de todos os clubes e de todos os rotarianos brasileiros daquela época. Foi êste o motivo preponderante que levou Cleso e seus auxiliares a fazerem o Almanaque Rotário Brasileiro, sabendo perfeitamente dos percalços da empreitada e dos transtornos e desilusões que iriam enfrentar.

Não os moveu, em absoluto, qualquer intuito comercial, nem preocupação de lucros, apenas tiveram o desejo de apresentar um modesto serviço ao Rotary com uma edição limitada para distribuição e uso exclusivo dos rotarianos do Brasil.

O Governador Mário de Camargo Penteado, em sua Carta Mensal de 9 de Março de 1941, assim se referiu sobre êsse acontecimento:

“Já saiu o Almanaque Rotário Brasileiro, um esplêndido volume com 370 páginas de substanciosa leitura rotária, e dados interessantes, que mesmo os bons rotarianos desconhecem.

É um serviço formidável que o nosso amigo Cleso, o Chefe da “Turma Volante” do Rotary Clube de Campinas, vem prestar a todos os Clubes do Brasil.

As minhas mais efusivas felicitações pelo trabalho genuinamente rotário, que vem sanar uma grande lacuna existente entre os rotarianos brasileiros, qual seja a falta de dados certos sobre os nossos companheiros.

No Almanaque Rotário, são encontrados os números dos Clubes, data de fundação, endereço da Secretaria, hora e local e dia das reuniões, fotografias, nomes, classificações, endereço e datas natalícias de todos os rotarianos do Brasil.

Meus parabéns, e que alcance o sucesso a que tem direito”.

## AVIÃO "ROTARY"

No ano de 1943 em plena guerra, um movimento de âmbito nacional empolgava o país, qual seja a doação de aviões à Campanha Nacional de Aviação, lançada pelos "Diários Associados", sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica. Todas as classes, as mais variadas e de organizações as mais diferentes, deram sua adesão a essa Campanha que teve enorme repercussão no Brasil, cada qual procurando, na medida de suas possibilidades, engrandecer a nossa Frota Aérea Civil Brasileira com aviões de todos os tipos e modelos.

Diante desse movimento, um grupo de rotarianos de Campinas, acolhendo a idéia de Cleso sentiu logo que os rotarianos do Brasil não poderiam tornar-se alheios a êsses movimentos. Cleso lançou a idéia e as bases desse certame. Com a adesão entusiástica e espontânea de Adalberto Maia, então presidente do R. C. de Campinas, foi essa idéia concretizada e imediatamente posta em execução, graças à comissão que Adalberto nomeara afim de dar início a êsse empreendimento que empolgava todo o Brasil, e também aos rotarianos brasileiros. Essa comissão foi composta dos seguintes rotarianos: Adalberto Maia, Benedito Carvalho Neves, Cleso de Castro Mendes, Hélio Miranda, Joaquim de Azevedo Queiroz, Marinho Ferreira Jorge e Nelson Omegna. Traçado o plano de ação, não obstante ter encontrado opinião contrária da parte de um ilustre mestre de Rotary, quanto à forma que foi dada a essa campanha, foi ela encaminhada, contando com a solidariedade e cooperação de seus companheiros de todos os Clubes do Brasil. A comissão chegou a bom termo de sua árdua missão e alguns meses depois viu sua iniciativa coroada de pleno êxito com uma esplêndida realidade, pois essa idéia que partira de um pugilo de rotarianos de Campinas, tornou-se com a doação do referido avião, um acontecimento rotário brasileiro. E assim o Avião "Rotary", no dia 28 de Abril de 1943, durante a XIV Conferência Distrital realizada em Santos, era entregue com grande solenidade e alto espírito de civismo ao Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, Dr. Salgado Filho.

Para melhor e maiores detalhes sobre esse ato, passamos a transcrever o resumo da notícia extraída da "A Tribuna" de Santos do dia 29 de Abril de 1943.

## BATISMO DO AVIÃO "ROTARY"

"Com a presença do Ministro Salgado Filho que viajou para Santos em avião da F.A.B., em companhia do Major Faria Lima e Tenente Lui Sampaio, verificou-se às 11,30 horas o ato batismal do Avião "Rotary" doado pelos rotarianos do Brasil ao Aero Clube de Ilhéus, por intermédio da Campanha Nacional de Aviação. A cerimônia realizou-se na praia do Gonzaga, ao lado da Fonte Luminosa, sendo assistida por grande número de rotarianos representantes de todos os Estados do Brasil, autoridades civis e militares e enorme massa popular, notando-se a presença dos srs. Brigadeiro do Ar Gervásio Ducan Rodrigues, comandante da 4.ª Zona Aérea; Dr. A. Gomide Ribeiro dos Santos, prefeito municipal. Iniciando o ato, discursou, entregando o Avião "Rotary" em nome dos rotarianos do Brasil, o Dr. Pedro de Melo Cahú, do Rotary Clube de Recife. Em seguida, o Dr. Armando de Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary International paraninfo do Avião "Rotary", proferiu eloquente discurso, agradecendo a presença das autoridades. Encerrando essa festividade, discursou o Ministro Salgado Filho agradecendo, em nome da Aeronáutica, a valiosa oferta do novo avião de treinamento para a Frota Aérea Civil Brasileira. Houve, em seguida, o batismo simbólico do "Rotary" sobre cujas hélices foi derramada água do mar".

Esse foi um serviço que Cleso prestou ao seu Clube e ao Rotary no Brasil, pela repercussão extraordinária que teve em todo o país a sua contribuição com êsse avião que levou em uma das asas o emblema e o nome de "ROTARY" para a Campanha Nacional da Aviação.

Dentre os documentos que mais enaltecem e destacam a conduta de Cleso como rotariano e como Governador, que são inúmeros e de grande valor, além dos que foram transcritos neste folheto, com justo orgulho êle encerra estas páginas, transcrevendo três dêsses documentos, revestidos de grande importância e alto significado — o melhor prêmio que poderia receber pela sua atuação no Rotary Clube de Campinas do qual foi um dos fundadores.

DISCURSO DO ROTARIANO AZAEL LOBO, POR OCASIÃO DAS HOMENAGENS  
DO ROTARY CLUBE DE CAMPINAS, À CLESO DE CASTRO MENDES

EM 5 DE JUNHO, 1941

Meu caro Cleso:

O Rotary Clube de Campinas, pelo seu Conselho Diretor decidiu que a reunião-jantar desta noite fôsse sua. E você, está vendo com o coração transbordando de alegria, que essa festa teve o apôio incondicional e unânime de toda a afmília rotariana campineira. E eu, velho amigo, escalado para dizer da significação dessa festiva reunião, não fugi dêsse prazer porque você sabe que quando o coração se sobrepõe à inteligência, é fácil deixá-lo falar, porque nele sempre se agasalham a amizade, a sinceridade, a admiração e a gratidão.

E a nossa festa sendo tudo isso, ela só pode ser sua por um dever de justiça e por um direito de conquista.

Como velho amigo, recordo-me do nosso tempo de Ginásio e também dos magníficos anos de "Monóculos".

Nesse longo período de nosa **eterna** mocidade, vivemos juntos as mesmas preocupações, as mesmas angústias e também as mesmas alegrias.

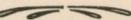
Os Monóculos e Lunetas formam agrupamentos verdadeiramente rotarianos — Muitas festas realizamos, muita literatura e muita música boa e clássica fizemos. Mas, do lado do cultural e do educacional, havia o jocoso para coroa-lo e altruístico, porque muito riso espalhamos e muitos benefícios e esmola distribuimos.

E você, como monóculo, foi chefe, foi servidor, foi vida e entusiasmo tendo sempre como bandeira estímulo a figura venerável e saudosa do seu velho Pai — meu grande amigo Castro Mendes.

Você desde então já servia perdulâriamente.

Dispersados êsses grupos — as vidraças daquele tempo, por força do tempo e do... matrimônio, nós nos separamos numa dezena de anos. Com a fundação do Rotary Clube de Campinas, novamente nos aproximamos. E você que sempre foi vida e entusiasmo, com aquela preocupação inata de servir, tinha que ser o que nós todos hoje proclamamos, exemplo e expoente dentro do Rotary. Porque você é rotariano 100%, sempre dinâmico e infatigável e tão cômico das suas responsabilidades e deveres que colocou, há muito tempo, o R. C. de Campinas em situação desvanecedora de clube padrão, conhecido em todo o mundo rotário. E agora não satisfeito com êsses trabalhos, você vem de realizar a feitura do Almanaque Rotário Brasileiro, obra notável de sacrifício e desinterêsse cujo alcance você talvez nem tinha percebido, dada a sua grande e reconhecida modéstia.

Meu caro Cleso — estamos todos reunidos — rotarianos e rotarianas para trazer a você a nossa homenagem quente e sincera, para hipotecar a você a nossa admiração incondicional e para conclamar bem alto que o Almanaque Rotário Brasileiro é obra de envergadura um dos grandes e reais serviços prestados a Rotary. Receba o nosso abraço — que significa aplauso e gratidão — e os sinceros desejos porquê o Brasil rotariano compreenda melhor o que apresenta esse esforço gigantesco, emprestando a ele a sua mais decidida, imediata e indispensável solidariedade.



“Cleso de Castro Mendes relatou os trabalhos de sua profícua governadoria — Uma reunião que acusou extraordinária concorrência e teve um brilhante transcurso”.

Notícia extraída do jornal “Diário do Povo” de 18 de junho de 1944

O Rotary de Campinas realizou ontem, uma reunião que ficará brilhantemente registrada nas páginas de sua história Como homenagem ao Sr. Cleso de Castro Mendes, que no dia 30 do corrente terminará o seu mandato de Governador do Distrito 41, o Clube local deliberou obter, na reunião almôço de ontem uma frequência de 100% de seus membros, ainda não conseguida nos seus treze anos de existência. E, para atingir a êsse objetivo, todos os rotarianos se empenharam em comparecer à reunião, que, dêsse modo apresentou uma concorrência extraordinária, batendo todos os recordes de frequência já registrados no Clube local. Como alguns dos sócios que, por motivo de afazeres, estão ausentes de Campinas, não puderam estar presentes à reunião de ontem, a falta, de acôrdo com o regimento interno, será sanada com o comparecimento dêsses sócios à reuniões de outros clubes, o que facultará a Campinas apresentar a almejada frequência de 100%.

Conhecida como é a importância da frequência dentro da organização do Rotary, a homenagem que dessa forma se prestou ao Sr Cleso de Castro Mendes, assume uma grande significação rotária e representa o reconhecimento do Clube de Campinas pela magnífica contribuição que ao Rotary International representou a atuação de um seu sócio no cargo de Governador de Distrito

Do eminente presidente do Rotary International, CHARLES WHEELER, Cleso recebeu a seguinte carta que transcrevemos, **ipsis verbis**:

San Francisco, 19 California

Abril 24, 1944

Sr. Cleso de Castro Mendes

Caixa Postal, 13

Campinas, Est. S. Paulo

Brasil, S. A.

Mi estimado Cleso:

Agradezco su muy interesante carta de abril 11, la cuál me fué enviada por la Secretaria en Chicago.

Siento las muchas dificultades que ha tenido usted en sus viajes, pero al mismo tiempo me es grato saber que no obstante los problemas que se presentan por la falta de transporte ha podido usted visitar varias veces los diferentes Clubes de su Distrito.

Mis sinceras felicitaciones por su espléndido labor de expansion Rotaria. Estoy seguro que al terminar sua actuación como Gobernador de Distrito encontrará usted mas satisfacción en su trabajo de organización de nuevos Clubes que por cualquier otra de las actividades levadas a cabo durante el año. Es satisfacción que crece según pasan los años al ver el desenvolvimento de los nuevos Clubes a la sombra de Rotary.

Aprecio en todo lo que vale la espléndida cooperacion que usted me ha dado este año y espero algun dia poder tener el gusto y honor de estrechar sua mano y personalmente hacerle presente mis agradecimientos. Mientras tanto, envío a usted mis inceros deseos por un êxito completo en el resto de sua administración.

Com la estimación de siempre, soy su amigo y seguro servidor.

**CHARLES L. WHEELER**

presidente

Rotary International

## MISSÃO CUMPRIDA

**P**enso, meus caros companheiros, ter cumprido o meu dever. Cumpridamente as disposições estatutárias do nosso Clube e diz a minha consciência não ter decepcionado os meus companheiros de jornada e ao nosso querido Governador Leão de Moura, quando no dia 4 de Outubro de 1931, fazia-me ingressar, como sócio fundador no quadro social deste Clube confiante no meu entusiasmo e na fé de que eu era possuído de poder assumir, naquêlo momento, o solene compromisso de BEM SERVIR dentro do Rotary Clube de Campinas.

Mais poderia continuar fazendo, não fôsse o pêso dos anos e as minhas condições de saúde já bastante precárias dificultarem minha permanência nas atividades do Clube com as mesmas fôrças e disposição com que contava no início de minha jornada rotária. — Oito décadas e mais alguma coisa... marcam minha presença neste mundo e daí as naturais deficiências que me impossibilitaram prosseguir nas mesmas atividades. Embora o espírito permaneça lúcido e insistindo em trabalhar e produzir, as fôrças físicas já não me são suficientes e me reduzem, de forma quase definitiva, a capacidade de SERVIR.

Continúo, portanto, a viver êsses momentos que ainda me restam assim como um aposentado compulsoriamente, usufruindo da Benevolência Divina, embora traga comigo a nítida memória dos feitos passados e me reste ainda a capacidade de assistir impassível ao presente que deflui célere ante às minhas vistas, mas já quase sem perspectivas para o futuro.

Ao terminar esta arenga, descolorida e despretenciosa, só uma coisa pedirei aos meus companheiros — a benevolência em suas observações, a brandura nas suas críticas, que não vejam nesse "currículum" feito tão somente para justificar minha permanência de 40 anos no Rotary, quaisquer laivos de vaidade ou exibicionismo. Posso afirmar — tenho minha consciência livre, tranquila e isenta de qualquer dúvida, pois a minha intenção foi a de SERVIR ao longo dessa feliz e gloriosa jornada de 4 décadas que Deus me permitiu usufruir, no último quartél de minha vida, ao lado de dedicados e leais amigos.

Campinas, 4 de Outubro de 1971.

**CLESO DE CASTRO MENDES**

Membro do Rotary Clube de Campinas

Ex-Governador do D. 41 de R. I.



---

Composto e Impresso  
nas Oficinas da  
**Gráfica Santo Antônio**  
CAMPINAS

---